



Era uma vez uma Truta Mocha...

Autoria:

Helena Melo • hcbmelo@gmail.com • 8 de Fevereiro a 21 de Março de 2010

Escola onde se desenvolveu a prática:

EB1/JI de Santa Luzia (Portugal)

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

Durante três sessões os alunos, do 2º Ano de Escolaridade, foram conhecendo a história da Truta Mocha, na Biblioteca Escolar. Os professores das 4 turmas acompanharam os alunos, à Biblioteca Escolar, colaboraram nas actividades e posteriormente, em função da motivação que o desenvolvimento da história lhes proporcionava, as crianças escolheram o rumo da história, na sala de aula. Em cada uma das fases em que se desenvolveu a prática pareceu-nos importante encontrar uma estratégia que ajudasse a socialização de todas as crianças. Este projecto foi explorado na Área de Língua Portuguesa (elaboração de textos) e na Área de Educação Cívica como espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania. Esta prática envolveu um total de 92 alunos e 6 professores.



EXPERIENCIAS

Era uma vez uma Truta Mocha...

JUSTIFICAÇÃO

Esta prática criou condições de aprendizagem e de comunicação entre e alunos e professores de distintas línguas e realidades, de conhecimentos sobre os modos de vida de cada um, alcançados de um modo interactivo, vivo e autêntico. Proporcionou um enriquecimento temático, social e digital para todos os intervenientes.

Formou-se uma comunidade educativa à escala global, que se orientou em torno de um projecto colaborativo. A par da utilização das novas tecnologias os alunos também desenvolveram a sua criatividade.

Permitiu, a cada participante, gerir novas situações, construindo e mobilizando novas competências construídas em interacção com os outros intervenientes e ainda sensibilizou para as causas que levam a que a maioria da população mundial não possa satisfazer as suas necessidades básicas e tenham falta de oportunidades e de direitos e daí o facto de existirem migrações.

ANTECEDENTES

A prática teve origem na participação do Projecto Conectando Mundos: sonhos de andorinha, cuja finalidade pretende educar para uma cidadania global. Uma vez que a sociedade multicultural de hoje coloca novos desafios ao dia-a-dia das escolas. Cada vez mais as salas de aula são o local de encontro de crianças das mais variadas origens. Crianças de diferentes estratos sociais, “nascidos” numa outra cultura, falando uma outra língua ou diferentes registos da mesma. Convenções sociais e comportamentos evidentes para uns não fazem parte da experiência de outros, modos de vestir, de olhar, de comunicar causam estranheza mútua. Estilos de aprendizagem, formas de relacionamento entre pares, níveis de rendimento, ritmos com que se desenvolvem as diversas competências são ainda outras formas de heterogeneidade possíveis. Considerámos que seria de grande importância conhecer e analisar, de forma crítica, os processos migratórios: as causas e as consequências na vida das pessoas e na nossa realidade. Potenciar o interesse e a curiosidade pela investigação do tema das migrações e desenvolvimento no nosso contexto. Fomentar acções e condutas individuais e colectivas transformadoras de forma a contribuir para a construção de uma sociedade aberta, diversa e solidária, alicerçada no respeito mútuo entre pessoas de diferentes proveniências.

EXPERIÊNCIAS

Era uma vez uma Truta Mocha...

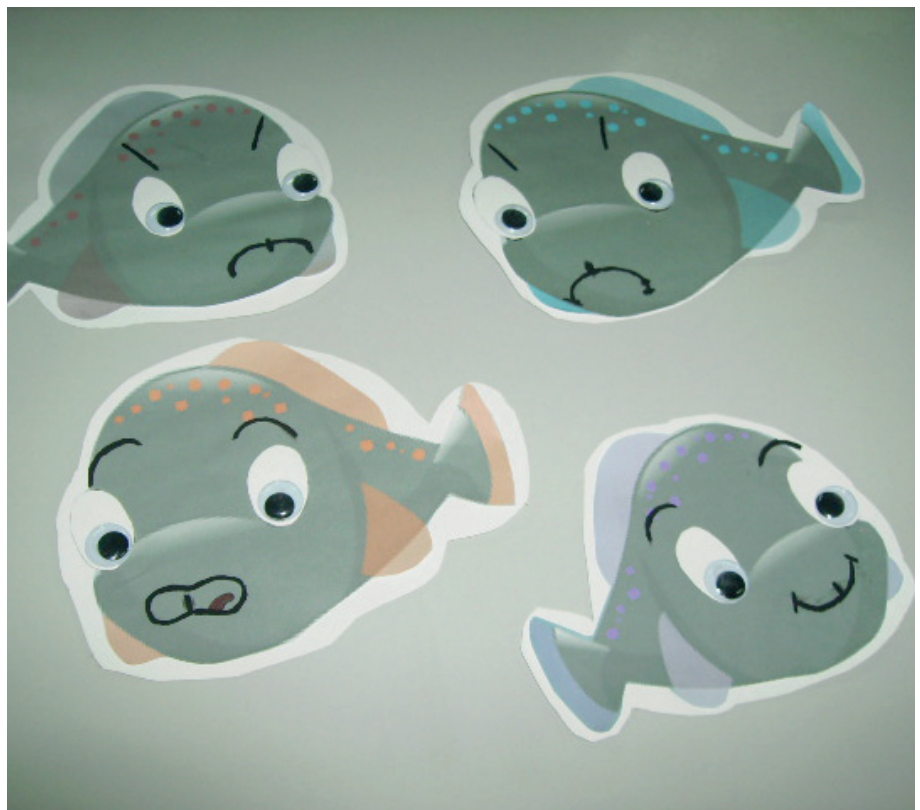
PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A prática seguiu as orientações gerais propostas pelo projecto Conectando Mundos – escolão dos 6 aos 8 anos – “Subindo o rio”. Neste escalão as actividades desenvolveram-se com base no conto da Truta Mocha. O conto estava estruturado em várias fases e, no final de cada fase, os participantes escolhiam colectivamente o rumo da viagem dos Truchez. Cada turma escolhia o caminho que desejava para a história. Na fase seguinte a história continuava a partir da opção mais votada. Tratava-se de uma projecção daquilo que as crianças fariam se estivessem nessa situação. A tomada de decisões e a observação das suas consequências permitia tomar contacto com a realidade que, embora ficcionada e metafórica, representava a realidade da mobilidade humana e a sua relação com o desenvolvimento humano.

Os personagens de Mocha e da sua família apresentavam características de personalidade muito distintas entre si e com diferentes maneiras de observar e viver o processo migratório. O tema “migrações” foi assim abordado a partir de uma perspectiva sócio-afectiva, uma vez que as emoções têm um papel fundamental em qualquer processo migratório.

PARTICIPANTES

Nesta prática participaram seis professores da Escola EB1/JI de Santa Luzia: a professora bibliotecária da escola, quatro professores titulares de turma e uma professora de apoio. Participaram também 92 alunos (4 turmas) de 2º Ano de escolaridade.



EXPERIÊNCIAS

Era uma vez uma Truta Mocha...

CATEGORIAS DA EXPERIÊNCIA (VER ANEXO 1)

Categorias	Como surgem na experiência?
Identidade e diversidade cultural	Através da elaboração de fichas fizemos a abordagem às questões básicas das diferenças e semelhanças entre as pessoas, em que a tolerância, o respeito e a aceitação do outro eram as aquisições a fomentar. Começando pelo reconhecimento de si e das próprias características, as actividades avançam para o reconhecimento e identificação das características e gostos dos outros, observando e identificando o que é semelhante e diferente. Prosseguem constatando que somos todos diferentes, mas temos muitas coisas em que somos iguais, e que não devem ser impedimento à interacção entre todos. Referem-se modos de vida, vestuário, habitats diferentes, idades diferentes, sempre com a mesma mensagem de respeito e aceitação. Abordámos as questões da diferença pela deficiência física e mental, que podem ser encaradas como mais-valias que nos fazem valorizar outras capacidades e aptidões.
Democracia e participação	O trabalho desenvolvido promoveu novas formas de aproximação entre culturas; promoveu o trabalho de grupo e de aproximação das crianças; promoveu o relacionamento respeitando todas as diferenças e desenvolveu e apoiou o trabalho prático com recurso às novas tecnologias de informação, em particular a Internet.
Direitos humanos	O trabalho desenvolvido ajudou a criança a conhecer-se melhor para se compreender e aceitar tal como é. A perceber que tem direitos mas também tem deveres e responsabilidades tal como os “outros” que com ela convivem. E ainda a aceitar-se como um ser humano digno para aceitar e reconhecer o outro como ser de direito em plano de igualdade.

No trabalho desenvolvido foram consideradas três grandes áreas de intervenção que entrecruzam o desenvolvimento da personalidade, num registo de autonomia e responsabilidade pessoal, com o âmbito da educação multicultural e da educação para os direitos humanos. Estas áreas são: a relação **consigo próprio**, ou seja, a construção da identidade pessoal, a relação **com o outro**, ou seja, a comunicação e a empatia e a **relação com o mundo**, ou seja, a conexão entre o pensamento e a acção sócio-moral.

EXPERIENCIAS

Era uma vez uma Truta Mocha...

OBJECTIVOS DA PRÁTICA

Facilitar a compreensão das relações que existem entre a vida das pessoas nas nossas regiões e a vida das pessoas noutras partes do mundo.

- Desenvolver competências ao nível de um sistema de princípios éticos que sejam capazes de gerar atitudes democráticas, respeitadoras, responsáveis, participativas, activas e solidárias.
- Desenvolver valores, atitudes e competências capazes de enriquecer a auto-estima das pessoas, capacitando-as para serem mais responsáveis e conscientes das consequências dos seus actos.
- Desenvolver o espírito crítico e resolutivo.
- Fomentar a participação em propostas de mudança para alcançar um mundo mais justo, onde os recursos, os bens e o poder estejam distribuídos de forma mais equitativa.
- Dotar as pessoas de conhecimentos, recursos e instrumentos que lhe permitam participar na construção de uma outra realidade.
- Favorecer o Desenvolvimento Humano sustentável aos vários níveis que afectam as pessoas: individual, comunitário e internacional.

DESENVOLVIMENTO, METODOLOGIA E ACTIVIDADES

Fase 1

Conteúdos: As emoções – Identificação das personagens da história e caracterização das mesmas. Desigual distribuição da riqueza – Comparação entre a vida da Lagoa a Verde e a vida no grande Oceano. Deslocação para outro país – viagem da truta Mocha com os seus perigos

Actividades Práticas:

Projecto

- Apresentação da História (1ª parte) – Contacto com as personagens
- Mensagem de correio electrónico para despedida aos Truchez
- Criação de um Jornal de Parede com todo o material do projecto

Educação Cívica

- Onde nasci/onde moro – registar o local onde nasceu cada criança e o local onde mora.
- Uma bola diferente – Utilização do globo para localização dos diferentes países de origem das crianças.

Fase 2

Conteúdos: As fronteiras – Identificar o país que faz fronteira com Portugal. O que identifica os países – A Língua, as características físicas, as tradições, as bandeiras...As migrações.

Actividades Práticas:

Projecto

- Apresentação da História (2ª parte) – Escolha de uma opção.
- Recorte da bandeira de Portugal e dos países dos outros alunos da equipa de trabalho – colocação no jornal de parede

EXPERIENCIAS

Era uma vez uma Truta Mocha...

- Apresentação de uma palavra nas diferentes Línguas - “amigo”

Educação Cívica

- O que é um direito – Registo das diferentes ideias.
- Elaboração de um cartaz com os direitos da criança.

Fase 3

Conteúdos: O conflito – recolha das diferentes ideias. Violência – recolha das diferentes ideias. Paz – recolha das diferentes ideias.

Actividades Práticas:

Projecto

- Apresentação da História (3ª parte) – Leitura da opção escolhida
- Ler a definição das outras turmas para a palavra direito
- Proposta da turma para o final do conto

Educação Cívica

- A amizade – elaboração de uma prenda para oferecer a um colega que eu conheço pouco

Fase 4

Conteúdos: Dar a minha opinião. Escolher e comentar a escolha dos outros.

Actividades Práticas:

Projecto

- Apresentação dos finais para a história
- Ler a história dos Truchez com o final escolhido por todos

Educação Cívica

- As regras da sala – o respeito pelos outros
- Eleição do chefe de turma

RECURSOS

Esta prática contou com a Biblioteca Escolar e com os seus recursos humanos e materiais (computadores, projector de vídeo e livros) e ainda com os professores titulares de turma.

APOIO DE OUTRAS ORGANIZAÇÕES/ INSTITUIÇÕES

Não existiram existiram outros apoios externos.

EXPERIENCIAS

Era uma vez uma Truta Mocha...

INTEGRAÇÃO NAS ACTIVIDADES DA ESCOLA E CALENDÁRIO

Esta prática decorreu de 8 de Fevereiro a 21 de Março. Foram desenvolvidas actividades que decorreram na biblioteca escolar (a hora do conto) e na sala de aula. Os temas foram explorados na área de Língua Portuguesa e na de Educação Cívica. Os participantes foram 4 turmas do 2º Ano de Escolaridade.

AVALIAÇÃO

No caso concreto da escola onde se desenvolveram as actividades anteriormente descritas, considero que foi um trabalho que alcançou bastante sucesso. As crianças revelam uma grande satisfação no decorrer das actividades, o revelaram uma grande compreensão e respeito pelas diferenças que outros colegas evidenciavam. A história dos Truchez foi um sucesso, os alunos adoraram a truta Mocha e os restantes elementos da família.

O maior problema, no de correr deste projecto, esteve relacionado com o equipamento informático e com a ligação à Internet que na escola, na altura, não se encontrava nas melhores condições.

PERSPECTIVAS DE FUTURO

Para divulgar o projecto e disseminar as ideias e os conceitos desenvolvidos foi feita uma exposição com todos os materiais produzidos. Esta exposição esteve patente ao público na Feira Escolar da cidade de Elvas.

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

No blogue da Biblioteca Escolar está a apresentação do projecto e os Power Points utilizados para apresentação da história (doceler.blogspot.com). E também saíram notícias no jornal escolar relacionadas com a prática.